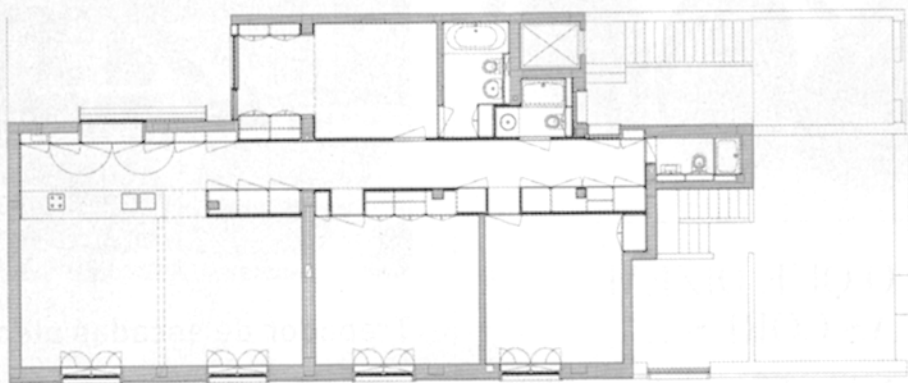




O MODERNO NO ANTIGO

O ARQUITETO NADIR BONACCORSO acredita que a reabilitação de casas antigas é um passo essencial para devolver as cidades aos seus habitantes. E elegeu um projeto de recuperação de um apartamento da década de 1960, em Lisboa, como exemplo perfeito.



«Escolhi este projeto de reabilitação porque o trabalho dos arquitetos tem de voltar a responder às reais necessidades da cidade e aproximar-se da sociedade. Temos edifícios a mais, muitos deles vazios, maltratados e que precisam de pessoas.» É com esta certeza que Nadir Bonaccorso abre as portas de um apartamento dos anos 1960 com arquitetura moderna depois de ter sido completamente remodelado. O projeto é assinado por Fernando Reis Martins e Rui Mendes com a colaboração de Leonardo Paiella.

O arquiteto italiano selecionou este projeto de «pequena cirurgia» e custo controlado, numa altura de «grande necessidade de controlo económico» em que a reabilitação urbana está na ordem do dia. Nadir acredita que são intervenções como esta que tornam possível o casamento entre o conforto moderno e o estilo clássico. Sobretudo quando se trata de casas como esta, no Bairro da Lapa, em Lisboa.

«Ao projetar a nossa identidade no espaço urbano, sem subverter a lógica da rua, conseguimos conectar novamente as cidades, gerir melhor os recursos e viver com mais qualidade», defende Nadir. Foi isso mesmo que fizeram

Fernando Reis Martins e Rui Mendes, ao devolverem a um bairro histórico e pitoresco da capital este imóvel antigo, desabitado há alguns anos e um pouco degradado, depois de uma remodelação de fundo e minuciosa. «É notável a forma como este projeto transforma um apartamento – que tinha uma compartimentação de espaços regulamentar, construído de forma “tradicional”, hoje talvez ultrapassada – numa casa que procura uma nova cultura de habitar.»

A intervenção era, à partida, complexa, mas no final resultou num projeto simples. O programa arquitetónico da casa parte do enorme corredor preexistente, que foi redesenhado pelos arquitetos com paredes de madeira pintadas de branco-cinza e teto contínuo iluminado. O corredor acaba por assumir uma importante função ao distribuir todas as divisões, ocultando grande parte delas através de portas de vidro branco por oposição à sala e cozinha expostas no final desta zona de circulação. Estes dois compartimentos foram depois reconvertidos em espaços amplos e cheios de luz com uma enorme janela. No final, os arquitetos conseguiram «materializar um *lifestyle* e uma nova experiência de habitar uma casa e de voltar a viver a cidade». ●



DE MILÃO PARA LISBOA

Nadir Bonaccorso, 43 anos, licenciou-se em Arquitetura em Milão, mas mudou-se para Lisboa, onde colaborou durante três anos com o arquiteto João Luís Carrilho da Graça. Em 2008 criou com outros colegas uma base de dados portuguesa bem original. Chama-se «A casa da vizinha não é tão verde quanto a minha», está disponível em www.casadavizinha.eu e é um projeto que desafia os arquitetos a divulgar os seus projetos sustentáveis. Nadir deu o exemplo e publicou o jardim de infância popular no Cacém, em coautoria com Sónia Silva, obra que também integrou o quarto compêndio de edifícios educacionais exemplares da OCDE, em 2010. A sua filosofia sustentável já lhe valeu várias distinções em concursos internacionais. Desde 2011 é vice-presidente do conselho diretivo da secção regional sul da Ordem dos Arquitetos, onde já foi formador de desempenho energético nos edifícios. Lançou recentemente o livro *FUnKING Life* com uma reflexão dos dez anos do seu atelier.

Info

Recuperação de casa na Lapa
Autores: Fernando Reis Martins e Rui Mendes (Leonardo Paiella, colaborador)
Local: Lapa, Lisboa
Ano: 2008